

[INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO]

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada ao tema proposto.

[TEXTOS MOTIVADORES]

TEXTO I

Os currículos dos ensinos fundamental e médio deverão incluir o assunto educação alimentar e nutricional nas disciplinas de ciências e biologia, respectivamente. É o que estabelece o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 102/2017, aprovado no Plenário do Senado nesta terça-feira (17). A proposta vai à sanção.

O texto foi aprovado na forma de substitutivo de redação, apresentado pelo senador Pedro Chaves (PRB-MS). Por entender que a legislação não permite que um mesmo assunto seja disciplinado por mais de uma lei, ele transformou o projeto em um artigo a ser incluído no corpo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), que trata do currículo da educação básica.

A intenção do autor do projeto, deputado Lobbe Neto (PSDB-SP), é reduzir a obesidade infantil, além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde novos. Para Pedro Chaves, o tema é de grande importância nos tempos atuais, em que adultos com pouca formação ou com hábitos alimentares inadequados terminam por reforçar o interesse de crianças e adolescentes por uma dieta pouco nutritiva. (...)

As novas regras entram em vigor 180 dias depois da sanção do projeto.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 20 mai. 2018.

TEXTO II

Antes de mais nada, responda sinceramente: você dá (ou daria) a seus filhos a mesma alimentação que teve na sua infância e adolescência? É bem possível que a resposta tenha sido um alto e sonoro não, certo? Salgadinhos, biscoitos recheados, refrigerantes, balas, pirulitos e chicletes eram extremamente comuns há até não muito tempo. Hoje, porém, a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável desde cedo tem ganhado cada vez mais força, resultando em mudanças nas instituições escolares.

O estado de Santa Catarina saiu na frente, criando, em 2001, a primeira lei sobre o assunto. Com o passar dos anos, o mesmo aconteceu em diversas partes do país. O movimento começou vetando a comercialização de alimentos não saudáveis dentro das escolas, promovendo a substituição de produtos industrializados por comida de verdade e a troca de frituras por assados, por exemplo. Mas o que vem acontecendo de lá para cá é o desenvolvimento de políticas institucionais focadas na melhoria dos hábitos alimentares de crianças e adolescentes.

Disponível em: <http://novosalunos.com.br>. Acesso em: 20 mai. 2018.

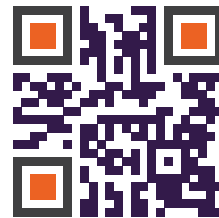
TEXTO III



Disponível em: <https://www.queroviverbem.com.br>. Acesso em: 20 mai. 2018)

[PROPOSTA DE REDAÇÃO]

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Educação alimentar e nutricional nas escolas: um caminho saudável para a sociedade?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



escrita

NÚMERO 1

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO